Olá, eu sou **Dan Rosseto**.

É um prazer te receber aqui e compartilhar este trabalho com você.
Antes de começar a leitura, gostaria de apresentar alguns avisos importantes.
Agradeço seu interesse na minha obra e desejo uma ótima experiência de leitura!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

## DIREITOS AUTORAIS E AUTORIZAÇÃO DE USO

**DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS AO AUTOR!**

Esta obra é protegida pela Lei nº 9.610/1998 (Lei de Direitos Autorais) e demais normas aplicáveis. Seus direitos morais e patrimoniais pertencem ao autor, ressalvadas eventuais licenças ou autorizações expressamente concedidas.

A disponibilização do texto para consulta não implica cessão de direitos nem concede licença para reprodução, adaptação, tradução, publicação, distribuição ou representação teatral, quando tais atos dependerem de autorização prévia, nos termos da legislação aplicável.

Solicitações de autorização para montagem teatral, representação pública, adaptação ou realização de leituras profissionais e acadêmicas deverão ser encaminhadas por meio do site do autor.

Também poderá ser solicitada uma cópia do texto em apenas um dos idiomas, sem a marca-d'água. O fornecimento dessa cópia não constitui, por si só, licença ou autorização para utilização da obra.

Qualquer uso deverá respeitar os direitos morais e patrimoniais do autor, conforme a legislação aplicável.

**© Dan Rosseto. Todos os direitos reservados!**

www.danrosseto.com

# EU MATEI SOPHIA LOREN

Uma peça de Dan Rosseto

| | |
|---|---|
| PARIS | CARMEM |
| DONNIE | SANTA |
| CHINA | SANDRINE |
| BETSY | MIA |
| NEYLA | WALLACE |
| TONY | IVES |
| A NOIVA | |

CONSULTE DIREITO AUTORAL

Registrado na Fundação Biblioteca Nacional sob o número 815.611,
livro: 1.586, folha: 199, em 22 de outubro de 2020.

"Eu vi um anjo forte bradando com grande voz:
Quem é digno de abrir o livro e desatar os selos?"
Livremente inspirado no universo de QUENTIN TARANTINO.

## HORA ATUAL / 23H00 p.m.

*Breu total. Uma legenda projetada no palco ou uma locução dá ao público a informação de "Hora Atual – 23h00 p.m." A luz acende em resistência. Estamos num quarto de motel decadente, daqueles que o cheiro de sexo, cigarro e mofo se misturam e fazem arder a narina.* ***DONNIE*** *está deitado, coberto por um lençol encharcado de sangue. Não dá para medir a sua respiração, por isso é impossível saber se ele está vivo ou morto. Depois de um tempo aparece em cena* ***PARIS****. Ela está apenas de calcinha, sapato de salto e seus cabelos estão soltos sobre seu corpo esguio. Ela tenta acender um cigarro, mas falta gás no isqueiro, o que faz com que ela atire longe o objeto. Dançando de forma desconjuntada ela vai até as roupas de* ***DONNIE*** *que ainda não esboça reação. Ela revira os bolsos para encontrar um isqueiro, mas encontra uma nota de dez dólares, verifica a autenticidade e guarda na calcinha. Ela volta a fuçar nos pertences do homem e encontra um passaporte e imediatamente ela guarda consigo. Numa mesa lateral ela encontra uma caixa de fósforos, típico brinde de motéis.* ***PARIS*** *acende o seu cigarro e imediatamente* ***DONNIE*** *começa a se mexer na cama. A moça dança passos desajeitados enquanto traga o seu cigarro de filtro vermelho.* ***DONNIE*** *desperta.*

**DONNIE–** De onde vem todo esse sangue?

**PARIS–** É meu! Eu costumo sangrar depois de uma relação.

**DONNIE–** Você era...

**PARIS–** Virgem? Não, você chegou um pouco tarde. Quinze anos depois.

**DONNIE–** Caralho, que dor de cabeça!

**PARIS–** Quer um analgésico?

**DONNIE–** Eu vou tomar um banho e nós vamos para casa. Cada uma para sua!

**PARIS–** Tarde demais. Eles chegam em meia hora.

**DONNIE–** Eles?

**PARIS–** Eu recebi ordens e estou cumprindo. É melhor você fazer a sua parte.

**DONNIE–** A minha parte não existe.

**PARIS–** Depois não diga que eu não avisei.

**DONNIE–** Você quer me botar medo? Que espécie de piranha é você?

**PARIS–** Da espécie que obedece a ordens!

*O celular de* ***PARIS*** *que está sobre a mesa toca.* ***DONNIE*** *vai atender.*

**PARIS–** Nem pensar! Eu estou esperando essa ligação desde que eu cheguei aqui.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

*Com calma **PARIS** atende o celular.*

**PARIS–** Você tarda, mas não falha! Eu preciso saber as novas coordenadas antes de abandonar o local. *(TEMPO)* 123 e não 113. *(TEMPO)* Anotou? Ele está aqui comigo. *(TEMPO)* Se eu fodi com ele? Em que sentido?

*O sinal de celular de **PARIS** falha. A mulher se irrita.*

**PARIS–** Droga, o sinal é péssimo!

**DONNIE–** Por que você não liga de volta?

**PARIS–** Eu não tenho permissão.

**DONNIE–** Você é do tipo de piranha que recebe ordens e espera sentada.

**PARIS–** Quer transar?

**DONNIE–** Eu queria tomar um banho.

**PARIS–** Para transar depois?

**DONNIE–** Você só pensa em sexo?

**PARIS–** Quando eu não tenho nada para pensar. Você sabia que um em cada vinte homens adormece durante o sexo?

**DONNIE–** Eu fiz isso?

**PARIS–** Instantaneamente.

**DONNIE–** Onde estão as minhas calças?

**PARIS–** Para quê?

**DONNIE–** Eu preciso delas.

**PARIS–** Ninguém precisa de roupas. Essa condição de andar vestido é a coisa mais estúpida que inventaram. Na Islândia existe um museu totalmente dedicado ao pênis.

**DONNIE–** Nossa que interessante.

**PARIS–** Em Pequim tem um *fast food* especializado em pica. Eles servem pau de touro, jumento – deve ser bem servido esse – cachorro, cavalo. Você se alimenta de pica. Eu toparia fazer uma dieta só de rôla. De segunda à sexta comendo pau no almoço e no jantar. No sábado seria dia de churrasquinho de cacete. E domingo, macarronada de piroca com molho de sêmen.

**DONNIE–** Você é nojenta!

**PARIS–** Eu só estou me divertindo. E aí? Já deu tempo de ficar com vontade de transar?

**DONNIE–** Esse prefácio era para me excitar? Passou longe.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**PARIS–** Na Áustria tem uma cidadezinha chamada Fucking. E aí vamos?

**DONNIE–** Você não tem nada mais interessante para contar?

*Ouvimos o "Castelo do Barba Azul" de Bela Bartók.*

**PARIS–** Nos meses mais quentes do ano o compositor Bela Bartók tinha o hábito de compor nu enquanto tomava sol deitado num tapete.

**DONNIE–** Eu quero que o Bartók se foda!

**PARIS–** Não fala assim. Você sabe quem foi ele? Ele nasceu húngaro e morreu americano em 1945 vitimado por uma leucemia. Ele proibiu que suas músicas fossem tocadas em concertos nazistas.

**DONNIE–** Você é judia?

**PARIS–** Não, eu sou vadia.

**DONNIE–** Não sei porque eu perguntei...

**PARIS–** No fim da vida ele quase não tinha dinheiro, mas só queria compor. Ele se recusava a receber esmolas dos amigos. Tem coisa mais linda que ouvir uma ópera?

**DONNIE–** Para mim não passa de divertimento imbecil. Qual a graça em ouvir pessoas gritando?

**PARIS–** É o que você ouve. É além da superficialidade.

**DONNIE–** Você é bastante culta para uma puta. Eu não estou interessado nesse assunto. Eu preciso ir embora, agora!

**PARIS–** Você é mesmo um imbecil que não merece nenhum fio de pentelho da minha boceta. Você merece morrer.

***PARIS*** *vai até o banheiro possessa e com o demônio no corpo volta de lá com uma arma. Ela aponta para a cara de* ***DONNIE****.*

**PARIS–** É o fim da linha para você otário!

*Ouvimos o barulho de tiro. A música cresce. Blackout!*

## 16 HORAS ANTES / 7H00 a.m.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

*Uma legenda projetada no palco ou uma locução dá ao público a informação de "16 Horas Antes / 7h00 a.m." Ouvimos em off (ainda no escuro total) a gravação de uma secretária eletrônica.*

**BETSY–** Você ligou para o Motel Manhattan Beach. Aguarde na linha enquanto ouve esta gravação e espere que alguém tenha a iniciativa de lhe atender. Agradecemos a preferência.

*A luz acende em resistência. No centro do palco estão **NEYLA**, **CHINA** e **BETSY**. As duas primeiras estão com os cabelos presos num coque, vestidas de camareiras, com uniformes alinhados e passados dando a impressão de início de expediente. **BETSY** está vestida como uma gerente, com um uniforme na mesma cor, porém, nota-se que hierarquicamente ela está acima das demais. **NEYLA** carrega uma pilha de toalhas brancas que praticamente cobre o seu rosto e tem um espanador preso junto a sua cintura. **CHINA** está com uma bolsa trançada em seu corpo e parece ser uma jovem humilde.*

**BETSY–** Como é mesmo o seu nome?

**CHINA–** China.

**BETSY–** Eu não consigo imaginar o que passa na cabeça de uma mãe – porque essas coisas vêm de mãe – em colocar o nome de um filho de China. Mas eu também não estou fazendo nenhuma crítica, eu só achei pouco provável. Não me leve a mal... Mas se quiser levar é por sua conta. Prazer, meu nome é Betsy. Seja bem-vinda.

**CHINA–** Eu espero não decepcionar.

**BETSY–** Pelo que consta em seu currículo você nunca trabalhou.

**CHINA–** Mas eu estou disposta a aprender.

**BETSY–** Que bom. De todo modo não precisa ser eficiente. Você só precisar limpar porra. Tem algum problema com porra?

**CHINA–** Não senhora.

**BETSY–** É isso que você vai encontrar aqui. Nem preciso dizer que discrição faz parte do serviço. Nós temos todo tipo de cliente, caso encontre algum deles no corredor, nada de dar atenção. É expressamente proibido falar com a clientela. Eu aviso porque eles gostam de passar cantadas, ele tem tesão em mulher de uniforme. E não é só homem não! Tinha uma antiga camareira, puta para caralho, ela usava o motel para se prostituir. Trepava com mulher e homem adoidado, até suruba ela fazia. Quando a gente descobriu ela já tinha feito o pé de meia. Pior você não sabe, ela casou com um cara rico e hoje tem programa na televisão. É canal pago, mas é melhor que limpar porra. Limite-se a fazer apenas o seu trabalho que é...

**CHINA–** Limpar porra.

**BETSY–** Eu não ouvi, fala mais alto.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**CHINA–** Limpar porra!

**BETSY–** Isso! Não é muito romântico, mas é melhor que examinar merda em laboratório de análises clínicas. Imagina que você está no Alasca tirando a neve do seu jardim. Ajuda a amenizar. A Neyla vai lhe explicar os procedimentos da limpeza. Não se esqueças das luvas.

***BETSY*** *sai de cena.* ***NEYLA*** *deixa a pilha de toalhas em cima da cama ou de um móvel lateral e começa a espanar os móveis espirrando no ambiente um spray com aroma de lavanda.*

**NEYLA–** Melhor assim. Detesto cheiro de pós sexo. Me faz lembrar meu ex-marido, ele tinha esse cheiro. Eu só vim descobrir o que se tratava depois que eu comecei a trabalhar aqui. Foi quando eu saquei que ele me traía. Todo dia ele chegava com esse cheiro. Ele comia a vizinha! Parede com parede e eu nunca ouvi o safado e a piranha.

**CHINA–** Você está aqui há muito tempo?

**NEYLA–** Faz tempo.

**CHINA–** Você deve conhecer o funcionamento deste lugar como ninguém.

**NEYLA–** Sei até quando foi trocado o encanamento deste banheiro. Sou eu quem vai te explicar sobre a limpeza dos quartos, a rotina! É mole, você pega fácil. E depois nem precisa limpar direito, porque o próximo entra e suja tudo de novo.

**CHINA–** Eu pretendo fazer o meu serviço bem feito.

**NEYLA–** Problema seu. Eu comecei com a mesma ambição, depois de um tempo você muda de ideia.

***NEYLA*** *encontra uma ponta de cigarro de maconha. Ela acende e fuma tragando fortemente com um prazer de leoa. Ao mesmo tempo em que fuma, ela borrifa seu spray de lavanda.*

**NEYLA–** É para tirar o cheiro... da maconha! Cheiro de maconha misturada com pós-sexo me faz lembrar o meu filho. Mas eu só fui descobrir que ela usava drogas depois que eu vim trabalhar aqui. O moleque é garoto de programa, tipo michê sabe? Mas tudo bem, ele traz dinheiro para casa, então eu não reclamo. De vez em quando eu encontro uma ponta e aproveito. Vai? Pode fumar à vontade. Fuma que eu borrifo o spray de lavanda, o cheiro sai na hora. Isso aqui vicia minha filha. Todo dia eu encontro umas três guimbas. Só assim para conseguir manter a compostura, fumando um baseado. Vai? Para batizar.

***CHINA*** *decide confiar em* ***NEYLA*** *e traga o baseado como se fizesse aquilo com frequência. Uma música ambiente invade o quarto enquanto as duas fumam.* ***NEYLA*** *dá algumas tragadas, mas é* ***CHINA*** *que domina o baseado.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**NEYLA–** Me fala mais de você... China não é? China é quase xana, nunca fizeram trocadilho com o seu nome? Com o meu já fizeram! De vez em quando eu estou passando na rua e tem dois moleques que sempre falam: Olha a Ney-lá! Entendeu? Sou eu passando... a Ney-lá!

**CHINA–** Eu tenho esse nome por que eu fui feita na China. Made in China.

***NEYLA*** *ri muito. Ela ri provavelmente como não havia rido em toda a sua inexpressiva vida.* ***CHINA*** *continua fumando com uma voracidade de uma junkie. De tempo em tempo* ***NEYLA*** *borrifa o spray para tentar abafar o cheiro.*

**NEYLA–** Você não tem traços orientais.

*O telefone do quarto toca.* ***NEYLA*** *atende calmamente.*

**NEYLA–** Neyla! Está certo, eu já expliquei o que deve ser feito. Até!

***NEYLA*** *desliga o telefone.*

**NEYLA–** Era a chefe. Ela não gosta que os funcionários tenham intimidades. Termine de arrumar aqui. Hoje eu fico com os quartos de final par, você limpa os ímpares. E vê se não exagera na maconha para não morrer de overdose.

***NEYLA*** *sai de cena.* ***CHINA*** *está sozinha agarrada em sua bolsa transversal. Aos poucos ela muda a sua expressão de garota ingênua. Ela começa a se desconstruir diante do público. É como se o uniforme de camareira fosse uma casca. Ela está com roupas provocantes típicas de uma garota de programa de quinta categoria. Sua última ação é abrir a bolsa, tirar uma peruca loira (nada natural) e vestir o adereço.*

**CHINA–** Eu já não podia mais suportar o disfarce. Agora que eu já estou infiltrada tudo fica mais fácil.

*Ela tira de sua bolsa um saco de cocaína e espalha duas carreiras. Em seguida cheira com voracidade. A música aumenta. Blackout!*

## 11 HORAS ANTES / 12H01 p.m.

*Uma legenda projetada no palco ou uma locução dá ao público a informação de*

COPYRIGHT DIREITO AUTORAL

*“11 Horas Antes / 12h01 p.m.”* ***A NOIVA*** *e* ***TONY*** *aparecem. A mulher está com um vestido de noiva barato, nada glamoroso. É possível que ela tenha improvisado com alguma peça velha do guarda roupa ou até mesmo tenha pegado emprestado de uma tia que se casou há mais de vinte anos. Ela usa um véu curto e não tem um buquê. Ela carrega no lugar do adereço de flores, um saco plástico com peixe beta (vivo).* ***A NOIVA*** *coloca o peixe em cima de um móvel e olha como se despedisse do animal.* ***TONY*** *está vestido com uma calça jeans justíssima, um blazer que não faz combinação. Ele faz uso de um chapéu de cowboy lembrando um visual texano.*

**A NOIVA–** Você vai romper a tradição?

***TONY*** *com delicadeza pega* ***A NOIVA*** *no colo. Ele caminha dois passos lentos até parar.*

**A NOIVA–** Pode me colocar no chão. Eu não acho romântico uma mulher ser carregada por um homem. Há tanta culpa neste gesto.

**TONY–** Eu sei que esse não é o lugar adequado, mas foi o melhor que eu consegui.

***A NOIVA*** *está em silêncio. Ela tem um olhar vazio e não parece feliz com o recém matrimônio.* ***TONY*** *liga a televisão e imediatamente ouvimos um áudio de um filme pornográfico. A mulher não esboça reação.*

**TONY–** Você parece uma santa vestindo branco.

**A NOIVA–** O padre me disse a mesma coisa na primeira comunhão. Uma semana depois ele alisou a minha vagina.

**TONY–** Desculpe, eu não tive...

**A NOIVA–** É bom falar. Ameniza a dor.

***TONY*** *desliga a televisão. Em seguida senta-se próximo à mulher, colocando a mão no seu ombro na tentativa de estabelecer intimidade com ela.*

**A NOIVA–** O anticristo será uma mulher no corpo de um homem com sete cabeças e sete caudas.

**TONY–** Nós podemos ir para outro lugar se você quiser...

**A NOIVA–** Eu dava tudo por um Big Mac.

***A NOIVA*** *ri sozinha. Depois de um tempo* ***TONY*** *começa a rir na tentativa de agradar a mulher. Ele olha para ela de forma sensual como quem pede um gesto, um carinho.* ***A NOIVA*** *tem um ímpeto.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**A NOIVA–** Tire a minha roupa.

**TONY–** Posso começar pelos sapatos?

**A NOIVA–** Pode, mas não repare nos meus dedos. Eu tenho trauma de pés.

***TONY*** *tira os sapatos da mulher de forma delicada. Ela fixa a sua atenção no peixe beta que está em cima de um móvel.*

**A NOIVA–** O peixe beta é conhecido como peixe de briga devido a sua agressividade contra os peixes da mesma espécie. Para a fêmea copular com o macho ela precisa sentir-se pressionada. Só assim ela aceita o abraço nupcial. Depois, eles devem ser separados para que ela não seja morta pelo macho. Você vai me matar depois?

***TONY*** *e* ***A NOIVA*** *se olham por um tempo. O clima parece propício para que o casal pratique o abraço nupcial. Mas* ***A NOIVA*** *interrompe o clima.*

**TONY–** O que foi, eu fiz alguma coisa? Eu juro que não reparei nos seus dedos.

**A NOIVA–** Eu não consigo fazer na frente dele. Eu fico com vergonha.

**TONY–** Nós podemos diminuir a luz.

**A NOIVA–** Não deixe muito escuro. Ele precisa saber que eu estou por aqui; que eu não o abandonei.

***TONY*** *diminui a luz do ambiente e volta-se para a mulher.*

**A NOIVA–** Você me acha uma tola, não acha? Eu não vou conseguir relaxar com ele me olhando. Você reparou que os peixes dormem de olhos abertos. Na verdade, eles nunca param de observar.

**TONY–** Eu vou colocar o peixe na cama e a gente faz amor no chão.

***TONY*** *pega o peixe beta e coloca-o sobre a cama. Depois ele e* ***A NOIVA*** *vão para o chão na tentativa de fazer amor. A mulher não sossega.*

**A NOIVA–** Você cobriu o Quentin?

**TONY–** Quem é Quentin?

**A NOIVA–** O peixe. Ele tem nome: Quentin Tarantino.

**TONY–** É alguém importante?

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**A NOIVA–** O peixe? Claro que sim... pelo menos para mim.

**TONY–** Eu me referi ao Quentin.

**A NOIVA–** Você não conhece?

**TONY–** Eu devia? Desculpe, mas qual a importância dele para a humanidade.

**A NOIVA–** Ele é um cineasta.

**TONY–** Tipo o Clint Eastwood?

**A NOIVA–** Tipo ele, só que diferente.

**TONY–** Será que eu já vi algum filme dele?

**A NOIVA–** Cães de Aluguel, Pulp Fiction, Kill Bill... viu algum?

**TONY–** Realmente não.

**A NOIVA–** Não vamos perder tempo falando de cinema. Liga a televisão, eu quero um som ambiente para a nossa trepada.

***TONY*** *liga a televisão num programa evangélico.* ***A NOIVA*** *não esboça reação até que num determinado momento ela dispara.*

**A NOIVA–** Coloque no pornô! Agora!

*Ele atende a mulher com rapidez. Eles se engalfinham no chão. Um foco ilumina o peixe sobre a cama. A luz diminui em resistência. Blackout!*

## 07 HORAS ANTES / 16H00 p.m.

*Uma legenda projetada no palco ou uma locução dá ao público a informação de "07 Horas Antes / 16h00 p.m." Ouvimos o som da canção* ***FERNANDO*** *do Abba. Aos poucos a luz acende em resistência revelando duas mulheres de meia idade:* ***SANTA*** *e* ***CARMEM****. Elas estão juntas próximas ao televisor que liga a um videokê. Elas estão entusiasmadas com a música e nunca se comportam como amadoras e sim como profissionais. Elas vestem uniforme preto, com camisas brancas por baixo do terno e sapatos de bico fino. Elas são aeromoças da empresa aérea TRANSAIR. Próximo à cama estão duas malas grandes e duas de pequeno porte fechadas. É a bagagem das duas mulheres. Ao término da canção, elas esperam pela nota que aparece na tela da televisão.*

**CARMEM–** Tenta mais uma vez. Só 65?

**SANTA–** A gente devia mudar o repertório.

**CARMEM–** O que você acha de Madonna?

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**SANTA–** Eu não tenho os agudos dela.

**CARMEM–** Eu dava tudo para voar com alguma celebridade.

**SANTA–** Voando na TRANSAIR?

**CARMEM–** Não custa sonhar.

**SANTA–** Nós já passamos da idade de sonhar. Nosso tempo já foi. Vamos nos contentar com a TRANSAIR.

***SANTA*** *está olhando o cardápio que está sobre o móvel ao lado da cama. Ela pega o telefone e disca a espera ser atendida.*

**SANTA–** Até que esse quartinho é bom.

**CARMEM–** O quê?

**SANTA–** É melhor que o outro que a gente está acostumada a ficar.

***SANTA*** *é atendida.*

**SANTA–** Por favor, com quem eu falo? *(TEMPO)* Betsy você poderia, por gentileza, repor as toalhas do banheiro. *(TEMPO)* Suíte cento e vinte três.

***SANTA*** *desliga o telefone.*

**CARMEM–** Porque você faz isso, se o banheiro já tem toalhas.

**SANTA–** Toalhas são sempre necessárias.

**CARMEM–** Como a gente vai fazer para dormir?

**SANTA–** Você tem medo de dividir a cama comigo? Relaxa Carmem. A gente é parceira.

**CARMEM–** Você não vai desarrumar as malas?

**SANTA–** Por que você não desarruma a sua?

**CARMEM–** Nosso voo de volta é no começo da madrugada. São quatro horas da tarde.

**SANTA–** Desarruma a sua.

**CARMEM–** Você já pensou em desistir?

**SANTA–** A sua mala!

**CARMEM–** Eu saio dessa o mais rápido que eu puder.

**SANTA–** E vai fazer o quê?

**CARMEM–** Eu ainda não pensei.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

***SANTA*** *incorpora a aeromoça e fala em tom sensual.* ***CARMEM*** *senta-se na cama para ouvir a amiga.*

**SANTA–** Senhoras e senhores: obrigada por voar na TRANSAIR. Nossa satisfação é saber que você, nosso passageiro, fez uma boa viagem e chegou enfim ao seu destino final.

**CARMEM–** Você continua boa nisso.

***SANTA*** *acaricia o rosto de* ***CARMEM****.*

**SANTA–** Eu faço isso por nós.

***CARMEM*** *finalmente percebe o peixe sobre a cama.*

**CARMEM–** Que gracinha.

**SANTA–** Isso é um peixe? Não toca nele!

**CARMEM–** Por quê?

**SANTA–** Pode ser um aviso. Lembra que nos disseram: haverá um dia em que os peixes sairão do mar e fixarão residência na terra.

**CARMEM–** É um código?

**SANTA–** Parece!

*Ouvimos uma batida que vem fora da cena.*

**BETSY–** Serviço de quarto.

***SANTA*** *rapidamente orienta a amiga.*

**SANTA–** Rápido para o banheiro. E leva o peixe com você. Devem ser as toalhas, mas pode não ser. Não saia de lá até eu chamar.

***CARMEM*** *entra no banheiro.* ***SANTA*** *abre a porta e* ***BETSY*** *entra segurando uma pilha de três toalhas.*

**BETSY–** Aqui estão as toalhas que me pediu.

**SANTA–** Obrigada.

**BETSY–** Depois verifique se estão ok.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**SANTA–** As toalhas?

**BETSY–** Eu troquei o quadro de funcionários, muita gente nova trabalhando aqui. Falta de prática e o serviço não mantém a qualidade.

**SANTA–** Parecem ótimas.

**BETSY–** Vocês vão pernoitar... você e sua amiga?

**SANTA–** Não, temos um voo noturno.

**BETSY–** Bastante bagagem.

**SANTA–** Nós nunca sabemos se vamos encontrar frio ou calor.

**BETSY–** Aproveite bem as toalhas, eu mesma fiz questão de trazer.

*Antes de sair **BETSY** questiona.*

**BETSY–** Antes que eu me esqueça, um casal que ocupou o quarto antes de vocês esqueceu um pertence. Vocês encontraram algo diferente?

**SANTA–** Diferente?

**BETSY–** Eles não me detalharam. Mas pelo grau de desespero da mulher eu acredito ser algo valioso.

**SANTA–** Eu vou ficar de olho.

**BETSY–** Por favor... eles ainda estão no motel esperando. Querem que eu vasculhe o quarto, imagina incomodar os hóspedes. São vocês quem tem de verificar tudo antes de sair. Mas eles disseram que não arredam o pé antes de encontrar. Ameaçaram chamar a polícia.

**SANTA–** Jura?

**BETSY–** Pela bandeira nacional. Agora imagina que a mulher está vestida de noiva, coitada. Bom, se encontrar algo estranho, só me ligar. O meu ramal é o vinte e três.

***BETSY** sai de cena. Imediatamente **CARMEM** sai do banheiro sem o peixe.*

**SANTA–** Você ouviu? Eles sabem da gente Carmem. E o peixe era uma isca para nos fisgar.

**CARMEM–** Por falar nisso, eu acho que o peixe tem epilepsia. O coitadinho é doente, Santa.

**SANTA–** Como assim, está maluca?

**CARMEM–** Eu tirei ele do saco plástico e coloquei em cima da pia. Ele não parava de pular e mexer.

**SANTA–** E o que você fez?

**CARMEM–** Joguei na privada.

**SANTA–** Deu descarga?

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**CARMEM–** Ainda não, para não fazer barulho.

*Ao apoiar-se nas toalhas, sem querer,* ***SANTA*** *descobre uma arma escondida.*

**SANTA–** Eu não falei! A gerente sabe que nós estamos sendo vigiadas. Isso é treta. Nós precisamos pensar em sair aqui com as malas.

**CARMEM–** O que a gente faz agora?

**SANTA–** Vamos resgatar o peixe. Entra no banheiro, mete a mão na privada e pega o peixe de volta. Ele é a nossa segurança. Nós duas vamos sequestrar o peixe.

***SANTA*** *liga rapidamente para o ramal de* ***BETSY****.*

**SANTA–** Betsy, você pode vir aqui um instante ou mandar alguém? A minha amiga encontrou no banheiro... Deve ser o que estão procurando.

***SANTA*** *desliga o telefone.*

**SANTA–** Agora é esperar!

*As amigas estão tensas enquanto a música sobre. Blackout!*

## 04 HORAS ANTES / 19H00 p.m.

*Uma legenda projetada no palco ou uma locução dá ao público a informação de "04 Horas Antes / 19h00 p.m." Em cena* ***SANDRINE*** *e* ***MIA****. A primeira é uma mulher poderosíssima e elegante com sua roupa preta, sapato alto e maleta de couro (pasta executiva). Ela se assemelha a uma mulher que trabalha para a máfia e que não combina com aquele lugar. A segunda segue o padrão de* ***SANDRINE****, ficando evidente o apelo sexual (sem vulgarizar).* ***MIA*** *veste macacão de couro preto e usa botas altíssimas. Ela carrega consigo uma urna funerária.* ***SANDRINE*** *está ao telefone celular falando de forma calma e segura enquanto* ***MIA*** *não desgruda da urna.*

**SANDRINE–** Está tudo sob controle. Eu aguardo as novas instruções.

***SANDRINE*** *desliga o telefone.*

**SANDRINE–** Pronto! Agora devemos esperar. Você deixou todo mundo

CONSULTE DIREITO AUTORAL

de sobre aviso?

**MIA–** Todos.

**SANDRINE–** Ótimo! É hora de conferir o material.

***SANDRINE*** *apoia a maleta em cima de uma mesa. De dentro tira um envelope.*

**SANDRINE–** Eu confio no seu bom gosto. Estão todas aqui?

**MIA–** Eu fiz questão de escolher modelos exclusivos.

**SANDRINE–** Você fez um bom trabalho Mia?

**MIA–** Como sempre.

**SANDRINE–** Boa garota. É por isso que eu não dispenso os seus serviços. Além de discreta, é excelente no que faz.

***SANDRINE*** *guarda o envelope na maleta e fecha.*

**SANDRINE–** Você conhecia esse lugar?

**MIA–** Eu frequentei algumas vezes.

**SANDRINE–** Eu gostei, achei discreto... e adequado. Não deve levantar suspeitas. Dizem que a confiança é como uma corda esticada. Se a gente extrapolar a corda pode nos enforcar. Você tem faculdade não é Mia?

**MIA–** Eu me formei em Direito. Em seguida eu fiz Relações Internacionais.

**SANDRINE–** Para o nosso ramo é fundamental a qualificação. Mas por que uma moça de berço, que fala quantos idiomas mesmo?

**MIA–** Sete.

**SANDRINE–** Você poderia detalhar?

**MIA–** Inglês, francês, alemão, japonês, espanhol, mandarim e russo.

**SANDRINE–** Isso faz de você a melhor entre todas. Uma moça de família que se rendeu ao crime. É curioso você não acha, Mia? Aliás, esse não é o seu nome. Como você se chama?

**MIA–** Eu não tenho permissão para dizer.

**SANDRINE–** Perfeito. A confiança é como uma corda. Nem todos os detalhes devem ser revelados. A intimidade faz com que as pessoas entreguem demais sobre suas vidas. É o que estraga boa parte dos relacionamentos. Você pensa em se casar, ter filhos?

**MIA–** Eu não nasci para formar família.

**SANDRINE–** É mesmo?

**MIA–** Eu nasci para ficar com você por longos anos.

**SANDRINE–** Puxa! Você me pegou de surpresa. Eu mesma não esperava

CONSULTE DIREITO AUTORAL

tamanha fidelidade. Você assiste a filmes?

**MIA–** Sim.

**SANDRINE–** Filmes de super-heróis?

**MIA–** Alguns, poucos.

**SANDRINE–** Você conhece o Homem Aranha?

**MIA–** Evidente.

**SANDRINE–** Capitão América?

**MIA–** Não é o meu preferido, mas sei de quem se trata.

**SANDRINE–** E qual é o seu preferido?

**MIA–** Superman.

**SANDRINE–** Olha só que revelação interessante! Você prestou atenção nestes super-heróis... as roupas são confeccionadas nas cores da bandeira dos Estados Unidos: azul, branca, vermelha e preta. Os americanos têm confiança de sobra e um patriotismo de dar inveja. Eles também se comportam como donos do mundo. Você acha que eu me comporto assim? Você é inteligente Mia, faça valer suas faculdades e sete línguas.

**MIA–** Eu devo respeito a você.

**SANDRINE–** Respeitar não significa concordar.

**MIA–** Saber calar na hora certa.

**SANDRINE–** Você é uma boa garota. É preciso testar o tempo inteiro para saber quem está do nosso lado. Você tem ideia do conteúdo desta urna?

**MIA–** Eu confio em você.

**SANDRINE–** Lembre-se da corda. Mantenha esticada e nada vai abalar a nossa confiança.

**MIA–** Perfeitamente.

**SANDRINE–** Boa menina!

*Um tempo breve.*

**SANDRINE–** O rapaz demora?

**MIA–** Dezenove horas foi o combinado.

**SANDRINE–** Atrasado quinze minutos. O mal da humanidade.

***WALLACE*** *entra em cena. É um rapaz que se veste de forma deselegante e trata-se de um sujeito desajeitado.* ***SANDRINE*** *encara o homem com afinco. Ele não recua diante do olhar da mulher.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**SANDRINE–** Você é o tal?

**WALLACE–** Eu estou muito atrasado?

**SANDRINE–** O suficiente.

**WALLACE–** Eu peguei uma dona muito doida que não me deixou sair a tempo. Ela queria meter mais uma vez sem pagar.

**SANDRINE–** Eu não preciso dos detalhes. Aliás quanto menos falarmos sobre nós, melhor.

**WALLACE–** Me fala o que eu devo fazer.

***MIA*** *passa a urna para* ***WALLACE****.*

**SANDRINE–** O serviço é simples. Você deve cuidar desta urna até que eu dê as coordenadas para passar adiante.

**WALLACE–** Moleza.

**SANDRINE–** Ninguém pode tocar ou chegar perto.

**WALLACE–** E quanto eu levo por isso?

**SANDRINE–** Eu não terminei as instruções. Você deve ficar neste quarto, sozinho, sem receber ninguém, cuidando da urna. Isso é tudo.

**WALLACE–** E a grana?

**SANDRINE–** Cinco mil.

**WALLACE–** Caralho!

**SANDRINE–** Dólares. Meu telefone está neste cartão. Ligue em caso de urgência. As instruções foram dadas. Comporte-se.

***SANDRINE*** *e* ***MIA*** *saem de cena.* ***WALLACE*** *coloca a urna funerária sobre a mesa e liga a televisão num desenho do Pica Pau. Em seguida deita-se na cama esparramando seu corpo insignificante.*

## 01 HORA ANTES / 22H00 p.m.

*Uma legenda projetada no palco ou uma locução dá ao público a informação de "01 Hora Antes / 22h00 p.m."* ***WALLACE*** *está sozinho. De repente alguém bate na porta. O rapaz atende prontamente.* ***DONNIE*** *aparece em cena. A urna funerária está em cima da mesa. O clima entre os homens é de sedução canalha.*

**WALLACE–** Pode ficar tranquilo eu sou inofensivo. Eu tenho cara de quem oferece risco?

**DONNIE–** Não realmente.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**WALLACE–** É a primeira vez que você faz?

**DONNIE–** Não.

**WALLACE–** A minha é. Eu estou estreando.

**DONNIE–** Necessidade?

**WALLACE–** Curiosidade.

**DONNIE–** Desejo.

**WALLACE–** E para fugir de uma vida de merda.

**DONNIE–** Eu não paguei para fazer sessão de análise.

**WALLACE–** Você ainda não me pagou.

**DONNIE–** É modo de dizer.

**WALLACE–** Eu não te disse o meu preço.

**DONNIE–** Eu cubro! Se valer a pena.

**WALLACE–** Gostei...

**DONNIE–** Vale a pena?

**WALLACE–** Cada centavo.

**DONNIE–** A propaganda é bem-feita. Vamos ver o produto.

**WALLACE–** Eu posso pedir alguma coisa? Está incluso no valor? Como eu nunca fiz, eu não sei se a bebida é por minha conta.

**DONNIE–** Pode pedir o que quiser.

**WALLACE–** Demorou.

***WALLACE*** *pega o telefone e disca para a recepção.*

**WALLACE–** É da recepção? Você pode me trazer uma vodca com suco de tomate... E um *cheeseburguer* com queijo duplo. Demora?

***WALLACE*** *desliga o telefone.* ***DONNIE*** *olha o relógio parecendo contar a passagem do tempo.* ***WALLACE*** *desliga a televisão esperando o ato sexual.*

**WALLACE–** Preocupado com a hora?

**DONNIE–** Por que você quer saber?

**WALLACE–** Para saber quanto tempo a gente tem. Eu posso comer antes?

**DONNIE–** Antes de quê?

**WALLACE–** De foder! Não foi isso que a gente veio fazer?

**DONNIE–** Babaquinha de meda. É isso que você é seu michê escroto e filho de uma puta. E não olha para mim com essa cara de veadinho.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

***DONNIE*** *esbofeteia a cara de* ***WALLACE*** *que não reage. O rapaz começa a chorar de forma discreta, feito uma criança.*

**DONNIE–** Gosta de apanhar na cara seu puto? Gosta é? Seu michezinho de bosta. Ainda por cima não sabe se defender. O que foi agora, vai chorar? Wallace não é? Seu nome não é Wallace? Então seu merda, isso aqui é vida real, não é um joguinho que você está acostumado. Você está a fim de trepar? É isso que você quer?

***DONNIE*** *dá mais um tabefe na cara do rapaz.*

**DONNIE–** Fala seu imbecil de merda.

**WALLACE–** É, sim senhor.

**DONNIE–** Não é preciso tanta formalidade cuzão da porra! Se você pretende continuar trabalhando para mim é importante estar preparado. Você acha que é só dar o rabo e levar porra na cara? Qual é o seu sonho Wallace?

**WALLACE–** Eu não sei não senhor.

**DONNIE–** Qualquer um! Eu quero saber qual é o teu sonho. Você vai trabalhar para caralho, vai ralar muito esse rabo em todo tipo de pica. Então, para aguentar rola no cu é preciso ter um sonho. Tipo: tirar a mãe da merda. Você tem mãe?

**WALLACE–** Todo mundo tem mãe.

**DONNIE–** Você entendeu seu cuzão do caralho. Onde está a sua mãe?

**WALLACE–** Por aí!

**DONNIE–** Dando o rabo igual você? Ah, você ficou magoadinho? A sua mãe não fode?

**WALLACE–** A Disney! Meu sonho é conhecer a Disney.

**DONNIE–** Você já fez as contas de quantas picas você vai ter que chupar para juntar toda a grana? Eu gosto de você moleque! É o meu preferido você sabe, não é? Eu só preciso que tudo dê certo, daí eu te levo para Disney. Só eu e você! Se as coisas funcionarem, eu te levo para conhecer o Pateta!

*Uma voz cortante vem de fora da cena.*

**PARIS–** Serviço de quarto.

***WALLACE*** *limpa as lágrimas.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**WALLACE–** Deve ser o meu *cheeseburguer*.

**DONNIE–** Entra!

***PARIS*** *entra em cena vestida como camareira. Ela traz uma bandeja com um copo de suco de tomate, um cálice com vodca e gelo, além do sanduiche.*

**PARIS–** Com licença.

***PARIS*** *entrega a bandeja para* ***WALLACE****. Ele senta-se na cama e começa a comer o sanduíche.* ***PARIS*** *e* ***DONNIE*** *conversam de forma discreta.*

**DONNIE–** Você ficou incrível nessa roupa.

**PARIS–** Gostou?

**DONNIE–** Queria te ver sem ela.

**PARIS–** Agora?

**DONNIE–** Vagabunda! Por que você não me disse que a Sandrine passou por aqui?

***PARIS*** *percebe a urna funerária em cima da mesa.*

**PARIS–** Eu não sabia.

**DONNIE–** Você mentiu para mim, sua idiota imbecil?

***WALLACE*** *percebe* ***DONNIE*** *sendo incisivo com* ***PARIS.***

**DONNIE–** Está olhando o quê? O *cheeseburguer* não está do seu gosto?

**WALLACE–** Está ótimo.

***DONNIE*** *volta a atenção para* ***PARIS****.*

**DONNIE–** Vai abrir o bico ou não?

**PARIS–** Eu não sei do que você está falando.

**DONNIE–** Eu vou refrescar a sua memória, sua piranha. A Sandrine não podia estar nessa jogada. Ela não joga no nosso time. Me conta tudo!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

***WALLACE*** *aproxima-se de* ***DONNIE*** *e dá com a bandeja entre a cabeça e o pescoço do homem que cai lentamente nos braços de* ***PARIS****.*

**PARIS–** Me ajuda! Está pesado, porra.

***WALLACE*** *e* ***PARIS*** *colocam o corpo de* ***DONNIE*** *na cama.*

**PARIS–** Ele morreu, será? Fala alguma coisa Wallace!

***BETSY*** *aparece em cena. Ela entra no quarto sem bater na porta.*

**BETSY–** Eu sabia que eu não estava errada. Você veio em busca de trabalho e está usando o motel para se prostituir? E ainda com dois?

**PARIS–** Eu só vim trazer o *cheeseburguer*.

**BETSY–** Você não é o filho da Neyla?

**WALLACE–** Pode crer.

**BETSY–** Você devia pedir uns conselhos para tudo mãe. Um rapaz tão bonito saindo com puta! Pode pegar doença e morrer com o pau bichado.

***BETSY*** *é rígida com* ***PARIS****.*

**BETSY–** Você vai para rua! Eu não quero encrenca com a polícia. Aqui está cheio de vagabunda, mas não na minha equipe.

***PARIS*** *aponta a arma para* ***BETSY****.*

**PARIS–** Cala a boca, vaca do caralho!

***BETSY*** *se comporta como uma refém.*

**PARIS–** Amarra essa piranha! Faz o que eu estou mandando Wallace!

***WALLACE*** *tira a roupa de* ***DONNIE*** *com a ajuda de* ***PARIS*** *que mantém a arma apontada para* ***BETSY****. A mulher é amarrada com a calça do homem.*

**PARIS–** Venda a piranha.

**WALLACE–** Vender por quanto?

**PARIS–** Eu vou dar um tiro no seu cu, seu burro! Tape a boca dela!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**WALLACE–** De qual cadela?

**PARIS–** Da sua mãe!

**WALLACE–** É sério?

**PARIS–** Chega! Tape a boca dessa puta e cubra os olhos dela com alguma coisa.

**WALLACE–** Eu vou amarrar com o quê?

**PARIS–** Pegue a cueca do imbecil.

***WALLACE*** *vai até* ***DONNIE*** *para tirar a sua cueca, mas logo desiste.*

**PARIS–** O que foi?

**WALLACE–** Não dá! Eu não vou tirar a cueca do cara, depois eu vou ficar olhando para o pau dele e ficar desconcentrado.

**PARIS–** Veado da porra! Dá um jeito e amarre essa vadia.

***WALLACE*** *atende o pedido de* ***PARIS*** *e improvisa algo para amordaçar a mulher. O telefone celular de* ***PARIS*** *toca. A moça atende prontamente.*

**PARIS–** Sou eu! Eu estou no quarto com a urna. *(TEMPO)* Eu estou cuidando, claro! *(TEMPO)* Eu sabia que você não ia confiar no imbecil, mas pelo menos ele serviu para atrair o idiota. *(TEMPO)* Fala mais alto que o sinal aqui é péssimo.

***PARIS*** *vai saindo naturalmente em busca de sinal para a ligação.*

**PARIS–** Eu te espero, não demore.

***WALLACE*** *fica sozinho com* ***BETSY****. A mulher faz uma expressão de piedade para o rapaz e ele tira sua mordaça.*

**WALLACE–** Eu vou tirar a sua mordaça para você poder respirar melhor. Mas não vacila.

**BETSY–** O que você está fazendo metido com essa gente?

**WALLACE–** Não é da sua conta.

**BETSY–** Seu nome é Wallace, não é? Sua mãe fala muito de você, se tem uma coisa que a Neyla tem orgulho é de você.

**WALLACE–** Se você não ficar quieta eu coloco a mordaça de volta.

**BETSY–** Ela pode morrer de desgosto quando souber que o filho virou

CONSULTE DIREITO AUTORAL

bandido.

**WALLACE–** Eu não sou bandido.

**BETSY–** É o quê, então?

**WALLACE–** Sou puto.

**BETSY–** O quê?

**WALLACE–** Puto, nunca ouviu falar? É o masculino de puta.

**BETSY–** Esse cara estava com você?

**WALLACE–** Não é da sua conta.

**BETSY–** Então estava! E quem é ele?

**WALLACE–** Chega de perguntas, vadia da porra!

**BETSY–** Você não pode acreditar, Wallace, mas eu vou sair daqui. E a primeira pessoa que vai saber sobre você é a sua mãe.

***PARIS*** *volta à cena.*

**PARIS–** Dando trela para a vagabunda Wallace?

***WALLACE*** *amordaça* ***BETSY*** *novamente.*

**PARIS–** Por isso que a Sandrine não confiou em você. Ela me pediu que viesse cuidar da urna e dele. Ele está demorando para acordar, eu acho que você matou o homem Wallace.

***DONNIE*** *se mexe na cama.*

**WALLACE–** Viu só, ele não morreu.

**PARIS–** Por enquanto!

**WALLACE–** Eu não vou sujar as minhas mãos, eu não sou assassino.

***SANTA*** *sai do banheiro com a cara mais cínica do mundo.*

**SANTA–** Você pode não ser, mas eu sou!

**WALLACE–** Quem é você?

**SANTA–** Isso não vem ao caso. O que importa é que a encomenda chegou na hora. Pode sair Carmem!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

***CARMEM*** *aparece em cena com* ***NEYLA*** *que está amordaçada e amarrada. Seus cabelos estão bagunçados, tem sangue no seu rosto o que faz parecer que ela sofreu tortura.* ***CARMEM*** *coloca* ***NEYLA*** *na cadeira oposta a* ***BETSY****.*

**WALLACE–** O que vocês fizeram com a minha mãe?

**SANTA–** Nada, perto do que vamos fazer com ele.

***SANTA*** *encontra a urna funerária e pega-a delicadamente.*

**PARIS–** A Sandrine chegará no horário marcado.

**SANTA–** Esse é o último?

**PARIS–** O filho do empresário alemão.

***SANTA*** *debocha falando para a urna funerária.*

**SANTA–** Seu papai não chegou a tempo de você virar pó! Você implorou tanto pela vida, gritava tanto que mais parecia uma vadia alemã.

***SANTA*** *imita um alemão pedindo socorro.* ***WALLACE*** *interrompe.*

**WALLACE–** Soltem a minha mãe, ela é uma senhora.

***SANTA*** *examina o corpo de* ***DONNIE*** *enquanto* ***WALLACE*** *pega um lençol na cama e começa a limpar o rosto da sua mãe. Importante lembrar que este é o lençol que aparece manchado de sangue na primeira cena.*

**SANTA–** Quem é ele?

**PARIS–** Um explorador de mulheres, um babaca fodido, escroto!

**CARMEM–** Vamos adiantar o serviço. O nosso voo é logo mais e ele tem que viajar até o México ainda hoje.

**SANTA–** Carmem, pegue as ferramentas. Estão na mala de mão.

**CARMEM–** A mala de mão ficou no carro.

**SANTA–** Que carro? A gente não veio de carro!

**PARIS–** A Sandrine deixou um carro estacionado na garagem da suíte 113. Está tudo lá.

**SANTA–** A Carmem vai buscar. Me dê as chaves que abrem a boceta do carro.

**PARIS–** Ela não deixou chave nenhuma comigo.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

***BETSY** faz menção de que tem algo a dizer. **CARMEM** tira a mordaça dela.*

**BETSY–** É um carro preto com vidro filmado?

**SANTA–** Eu não vi o carro, como eu vou saber.

**BETSY–** A polícia estava revistando um carro parado na suíte 113 antes de eu entrar aqui.

**SANTA–** Polícia? Caralho! Vocês têm ferramentas aqui no motel? Devem ter é claro. Onde ficam?

**BETSY–** A Neyla é quem sabe.

***CARMEM** tira a mordaça de **NEYLA** e em seguida amordaça **BETSY**.*

**NEYLA–** No quartinho que dá fundos para a cozinha. Mas a porta é difícil de abrir, só com jeitinho. Só eu consigo, mais ninguém.

***NEYLA** é amordaçada novamente.*

**CARMEM–** Eu vou com ela para ajudar a escolher o material.

**SANTA–** Nunca! Você dá bandeira de que está fazendo merda Carmem. Eu vou!

***SANTA** se refere a **PARIS**.*

**SANTA–** Vamos nós duas e você fica cuidando das vagabundas e dele. E nada de gracinhas. Ouviram?

***SANTA** e **PARIS** saem de cena. **CARMEM** segura a arma e senta na cama junto ao corpo de **DONNIE**. **WALLACE** tira a mordaça de **NEYLA**.*

**NEYLA–** Eu achei que ia morrer sem respirar.

**WALLACE–** Ninguém vai fazer mal para a senhora.

***WALLACE** tenta convencer **CARMEM**.*

**WALLACE–** Não é melhor soltar as duas?

**CARMEM–** Você não vai fazer nada até a Sandrine chegar.

**NEYLA–** Quem são essas pessoas? No que você está metido Wallace?

CONSULTE DIREITO AUTORAL

Responde Wallace! Quem é essa gente meu filho?

***CARMEM*** *começa a desamarrar* ***BETSY****.*

**WALLACE–** O que você está fazendo?

**CARMEM–** Ela quem trouxe a arma para gente escondida nas toalhas. Ela está do nosso lado.

**WALLACE–** Então eu vou soltar a minha mãe.

**CARMEM–** Nem sonhe! Ela está do nosso lado, sua mãe eu não sei.

***BETSY*** *enfim é desamarrada.*

**BETSY–** Obrigada. Eu senti que você e sua amiga estavam em perigo. Eu sei o que vocês fazem... as malas. De todo modo se for acontecer no meu motel eu quero uma parte da grana. Se não, nada feito.

**WALLACE–** O que vocês fazem?

**CARMEM–** Não é da sua conta.

**BETSY–** Ela sabe muito bem do que eu estou falando.

***SANTA*** *e* ***PARIS*** *retornam a cena trazendo uma bolsa de ferramentas.*

**PARIS–** Isso está pesado para caralho.

**SANTA–** Não reclama.

**BETSY–** Conseguiram abrir?

**SANTA–** O que ela está fazendo solta?

**BETSY–** Eu ajudo muito mais solta do que presa.

**SANTA–** É melhor adiantar o serviço.

**PARIS–** Mas ele não está morto.

**SANTA–** Mata ele então.

**BETSY–** A arma que eu entreguei para vocês não está carregada.

**SANTA–** Quem precisa de arma?

***SANTA*** *coloca a bolsa sobre a cama.*

**SANTA–** Escolham uma. Tem para todo mundo.

*A mulher abre a mala e cada um escolhe uma ferramenta. Tem muita coisa:*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

*furadeira, serrote, martelo, faca; entre outros utensílios. Eles se aproximam do corpo de **DONNIE** que se mexe. Todos se desesperam.*

**CARMEM–** Que merda!

**WALLACE–** O cara está acordando.

**PARIS–** O que a gente faz agora?

**SANTA–** Tira a roupa, Paris. E você, garoto, solta a tua mãe. Nós vamos nos esconder no banheiro e decidir o que fazer.

**BETSY–** Vocês vão destruir o meu negócio!

**SANTA–** Então colabora! Paris você finge que dormiu com ele, faça alguma coisa.

*Eles terminam de organizar o local e saem de cena. **PARIS** tirou a roupa e se enrolou no lençol que **WALLACE** utilizou para limpar o sangue de sua mãe.*

## HORA ATUAL / 23H00 p.m.

***PARIS** está apreensiva mas tenta controlar os impulsos. Aqui acontece a repetição da primeira cena e neste momento os atores devem prestar atenção na dinâmica das ações de forma idêntica ao início. **DONNIE** desperta.*

**DONNIE–** De onde vem todo esse sangue?

**PARIS–** É meu! Eu costumo sangrar depois de uma relação.

**DONNIE–** Você era...

**PARIS–** Virgem? Não, você chegou um pouco tarde. Quinze anos depois.

**DONNIE–** Caralho, que dor de cabeça!

**PARIS–** Quer um analgésico?

**DONNIE–** Eu vou tomar um banho e nós vamos para casa. Cada uma para sua!

**PARIS–** Tarde demais. Eles chegam em meia hora.

**DONNIE–** Eles?

**PARIS–** Eu recebi ordens e estou cumprindo. É melhor você fazer a sua parte.

**DONNIE–** A minha parte não existe.

**PARIS–** Depois não diga que eu não avisei.

**DONNIE–** Você quer me botar medo? Que espécie de piranha é você?

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**PARIS–** Da espécie que obedece a ordens!

*O celular de **PARIS** que está sobre a mesa toca. **DONNIE** vai atender.*

**PARIS–** Nem pensar! Eu estou esperando essa ligação desde que eu cheguei aqui.

*Com calma **PARIS** atende o celular.*

**PARIS–** Você tarda, mas não falha! Eu preciso saber as novas coordenadas antes de abandonar o local. *(TEMPO)* 123 e não 113. *(TEMPO)* Anotou? Ele está aqui comigo. *(TEMPO)* Se eu fodi com ele? Em que sentido?

*O sinal de celular de **PARIS** falha. A mulher se irrita.*

**PARIS–** Droga, o sinal é péssimo!

**DONNIE–** Por que você não liga de volta?

**PARIS–** Eu não tenho permissão.

**DONNIE–** Você é do tipo de piranha que recebe ordens e espera sentada.

**PARIS–** Quer transar?

**DONNIE–** Eu queria tomar um banho.

**PARIS–** Para transar depois?

**DONNIE–** Você só pensa em sexo?

**PARIS–** Quando eu não tenho nada para pensar. Você sabia que um em cada vinte homens adormece durante o sexo?

**DONNIE–** Eu fiz isso?

**PARIS–** Instantaneamente.

**DONNIE–** Onde estão as minhas calças?

**PARIS–** Para quê?

**DONNIE–** Eu preciso delas.

**PARIS–** Ninguém precisa de roupas. Essa condição de andar vestido é a coisa mais estúpida que inventaram. Na Islândia existe um museu totalmente dedicado ao pênis.

**DONNIE–** Nossa! Que interessante.

**PARIS–** Em Pequim tem um *fast food* especializado em pica. Eles servem pau de touro, jumento – deve ser bem servido esse – cachorro, cavalo. Você se alimenta de pica. Eu toparia fazer uma dieta só de rôla. De

CONSULTE DIREITO AUTORAL

segunda à sexta comendo pau no almoço e no jantar. No sábado seria dia de churrasquinho de cacete. E domingo, macarronada de piroca com molho de sêmen.

**DONNIE–** Você é nojenta!

**PARIS–** Eu só estou me divertindo. E aí? Já deu tempo de ficar com vontade de transar?

**DONNIE–** Esse prefácio era para me excitar? Passou longe.

**PARIS–** Na Áustria tem uma cidadezinha chamada Fucking. E aí vamos?

**DONNIE–** Você não tem nada mais interessante para contar?

*Ouvimos o "Castelo do Barba Azul" de Bela Bartók.*

**PARIS–** Nos meses mais quentes do ano o compositor Bela Bartók tinha o hábito de compor nu enquanto tomava sol deitado num tapete.

**DONNIE–** Eu quero que o Bartók se foda!

**PARIS–** Não fala assim. Você sabe quem foi ele? Ele nasceu húngaro e morreu americano em 1945 vitimado por uma leucemia. Ele proibiu que suas músicas fossem tocadas em concertos nazistas.

**DONNIE–** Você é judia?

**PARIS–** Não, eu sou vadia.

**DONNIE–** Não sei porque eu perguntei...

**PARIS–** No fim da vida ele quase não tinha dinheiro, mas só queria compor. Ele se recusava a receber esmolas dos amigos. Tem coisa mais linda que ouvir uma ópera?

**DONNIE–** Para mim não passa de divertimento imbecil. Qual a graça em ouvir pessoas gritando?

**PARIS–** É o que você ouve. É além da superficialidade.

**DONNIE–** Você é bastante culta para uma puta. Eu não estou interessado nesse assunto. Eu preciso ir embora, agora!

**PARIS–** Você é mesmo um imbecil que não merece nenhum fio de pentelho da minha boceta. Você merece morrer.

***PARIS*** *vai até o banheiro possessa e com o demônio no corpo volta de lá com uma arma. Ela aponta para a cara de* ***DONNIE****.*

**PARIS–** É o fim da linha para você otário!

*Ouvimos um barulho de tiro.* ***DONNIE*** *vai ao chão.* ***CHINA*** *entra aos berros no quarto com* ***IVES*** *um policial.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**CHINA–** Eu não vou chupar o se pau para ganhar uma porra de um brinco de prata. Vai pedir isso para outra piranha.

***IVES** percebe que **PARIS** segura uma arma e que **DONNIE** está caído no chão.*

**IVES–** Fica calma senhorita. A senhora pode se manter em silêncio e só falar na presença de um advogado.

**PARIS–** Eu não fiz nada!

**IVES–** Meu pai sempre dizia: Tudo que você coloca na mão de uma mulher – carro, arma – é um perigo.

**CHINA–** Seu machista do caralho.

***CHINA** encontra a urna funerária e começa a examinar o conteúdo. **IVES** prossegue a negociação com a assassina de **DONNIE**.*

**IVES–** Ele te ameaçou?

**PARIS–** Cala a boca! Eu quero saber quem te mandou aqui.

**IVES–** Eu fui chamado para investigar o sumiço de um peixe.

**CHINA–** Policial de merda! Ele me obrigou a chupar o pau dele e não quis me pagar.

**PARIS–** Você pode revistar o quarto.

**IVES–** Por isso eu vim. Antes a senhorita poderia abaixar a arma?

***PARIS** não atende ao pedido de **IVES**. **CHINA** abre a urna e estende uma carreira de pó sobre a mesa e cheira. Ela tem um ataque histérico e chora igual criança mimada que recebeu um "não" de sua mãe.*

**CHINA–** Que porra é essa que eu cheirei?

***PARIS** deixa a arma em qualquer lugar e se indigna.*

**PARIS–** Você cheirou o filho do alemão?

**CHINA–** Desgraçada! Você tentou me matar, sua piranha? Ela quer me matar! Meu nariz está sangrando? Está, não está? Ele me obrigou a chupar o pau dele e não quis pagar. Cadê o meu brinco de prata!

***PARIS** pega a urna. **IVES** recolhe a arma da mulher e guarda.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**PARIS–** Você tem noção do que você fez?

**CHINA–** Se eu morrer você está fodida!

**PARIS–** Cala a merda da boca! Eu tinha que cuidar desta urna. A Sandrine vai me matar!

***SANDRINE*** *aparece em cena com* ***MIA****.*

**SANDRINE–** Eu ouvi o meu nome? Não me esperaram para a festinha.

**CHINA–** Filho de uma puta, se você não me der o meu brinco de prata eu vou cortar o seu pau com uma gilete.

**SANDRINE–** Alguém pode calar essa histérica. Mia!

***MIA*** *se aproxima de* ***CHINA****.*

**CHINA–** Ela é médica?

**MIA–** Fique tranquila, eu vou fazer parar de doer.

**CHINA–** Fala para ele que eu quero o meu brinco de prata.

**MIA–** Ele vai te dar um brinco.

**CHINA–** Tem que ser de prata. E eu não quero chupar o pau dele, é muito enrugado.

***MIA*** *dá um comprimido para* ***CHINA****. A mulher aos poucos se acalma e encontra em* ***MIA*** *um porto seguro.* ***SANDRINE*** *prossegue.*

**SANDRINE–** Você não teve coragem não é Paris? De ir até o fim. Foi ele quem executou? Você eu não conheço...

**IVES–** Ives.

**SANDRINE–** Obrigada, Ives. Você pode nos deixar a sós?

**IVES–** Vocês têm certeza que não viram nenhum peixe?

**SANDRINE–** Nenhum. Se ele passar por aqui eu te chamo.

**IVES–** Obrigado. Eu espero lá fora?

**SANDRINE–** Onde preferir.

**IVES–** Melhor esperar lá fora.

***IVES*** *sai de cena.* ***SANDRINE*** *encara* ***PARIS****.*

**SANDRINE–** Quem colocou essa putinha na jogada?

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**PARIS–** Eu não sei de nada.

**CHINA–** Ela está falando comigo? Por que ela está falando comigo dessa maneira, o que foi que eu fiz?

***SANDRINE*** *pega a cabeça de* ***CHINA*** *e pressiona contra a mesa violentamente.*

**SANDRINE–** Você é uma vaca escrota! Eu não queria você nessa parada. Está entendendo? Você é uma junkie que vive tendo recaídas.

**CHINA–** Eu só queria o meu brinco de prata. Mas ele falou que eu tinha que chupar o pau dele, eu fiquei com nojo.

***SANDRINE*** *tira de qualquer lugar (o menos provável) um alicate.*

**SANDRINE–** Você quis me desafiar e agora você vai ter o que merece. O que você acha de ficar sem um dente?

***SANDRINE*** *sem o menor constrangimento arranca um dente de* ***CHINA****. A mulher urra de dor e sangra muito pela boca.*

**SANDRINE–** Isso foi um aperitivo do que eu posso fazer. É preciso dar andamento ao plano. Onde estão as outras pessoas, Mia?

**MIA–** Deviam estar aqui.

**SANDRINE–** Eu não vou esperar nenhum minuto a mais. Onde está o idiota que ficou cuidando da urna? Onde estão as pessoas?

**PARIS–** No banheiro.

***CHINA*** *urra de dor.*

**SANDRINE–** Cala a boca, piranha do inferno. Enfia o brinco de prata no rabo! Vá buscar as pessoas, anda Paris.

***PARIS*** *sai de cena em direção ao banheiro.*

**SANDRINE–** Eu espero que você tenha escolhido os melhores.

**MIA–** Acho melhor você se acalmar, Sandrine.

**SANDRINE–** Lembre-se da corda.

**MIA–** Você não tem escolha. Você precisará de cada um deles.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

***PARIS*** *sai do banheiro com* ***NEYLA****,* ***WALLACE****,* ***BETSY****,* ***SANTA*** *e* ***CARMEM****.*

**SANDRINE–** Não devem levantar suspeitas. Por que esta imbecil está de refém?

**SANTA–** Ela plantou algo no quarto.

**SANDRINE–** Ela tem que morrer. Ela ouviu e sabe de coisas que pode nos prejudicar.

**MIA–** Você está se descontrolando à toa, Sandrine. É melhor dar andamento ao plano antes que as coisas saiam controle.

**SANDRINE–** O plano é simples**:** Nós devemos transportar o corpo dele até o México. Para isso devemos despachar o idiota em malas.

**SANTA–** É para isso que fomos chamadas.

**BETSY–** Eu deixei bem claro que eu não queria que isso acontecesse no meu motel.

**SANDRINE–** Você terá a sua recompensa.

**BETSY–** De quanto nós estamos falando?

**WALLACE–** E a minha grana? Eu quero os meus cinco mil.

**SANDRINE–** Até o plano ser concluído ninguém leva nada. Esse é o trato!

**BETSY–** Eu não fiz trato nenhum. Eu quero vocês, fora do meu motel o mais rápido possível.

**SANDRINE–** Eu não estou no comando da operação.

***A NOIVA*** *aparece em cena. Ela permaneceu com o vestido, porém a mulher comporta-se de maneira segura como uma líder criminosa.*

**A NOIVA–** Daqui para frente eu assumo, Sandrine.

**SANDRINE–** Você?

**A NOIVA–** Está surpresa?

**SANDRINE–** Eu não usaria esta palavra.

**A NOIVA–** Esta é a sua assistente?

**MIA–** Mia!

**A NOIVA–** Para que tanta formalidade, Melissa? Você e eu já nos conhecemos.

**MIA–** Eu não me recordo. Você deve ter me confundido com alguém.

**A NOIVA–** Paris, 2005, Museu do Louvre. Nós fizemos um curso de História da Arte. Você chegou na França para aprimorar o idioma. De agora em diante sou eu quem você deve obedecer. Fique atenta.

**MIA–** Perfeitamente.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**SANDRINE–** Você me paga!

**MIA–** A confiança é como uma corda esticada.

**SANDRINE–** Eu estou com a encomenda. As máscaras!

**A NOIVA–** Me entregue. Depois disso você está dispensada.

**SANDRINE–** Eu espero que você saiba o que está fazendo.

**A NOIVA–** Nós nunca sabemos, Sandrine. É isso que mantém tudo mais divertido. Agora coloque um sorriso neste rosto.

***BETSY*** *toma a palavra de forma assertiva com* ***A NOIVA****.*

**BETSY–** Você encontrou o que procurava?

**A NOIVA–** Não. Mas eu sei que ele está com algum de vocês. Haverá um dia em que os peixes sairão do mar e fixarão residência na terra.

**BETSY–** Foi você que deixou esse recado na minha secretária eletrônica?

***TONY*** *entra em cena com* ***IVES*** *o tal policial atrapalhado.* ***TONY*** *carrega uma embalagem de viagem do McDonald's.*

**TONY–** Ah sim, claro! Você esteve em Memphis em 1991 no campo de nudismo? Eu também estava.

**IVES–** Será que nós tivemos um lance?

**TONY–** Minha esposa. Baby diga "oi" para o... como é o seu nome?

**IVES–** Ives.

**TONY–** "The Big Dick". Eu trouxe o sanduíche. Quem são essas pessoas?

**A NOIVA–** São nossos convidados. Agora desfaça o personagem. Estas são as pessoas que a Sandrine contratou.

***TONY*** *aos poucos desfaz o tipo caipira e se revela um homem durão e com aspectos de um mafioso dos anos setenta.*

**TONY–** E quem são eles? Analisando sem saber eu vejo que o exército montado pela Sandrine mais parece saído de um filme pastelão italiano.

**SANDRINE–** Eles são qualificados, eu garanto.

**A NOIVA–** Eu quero ver as máscaras.

***SANDRINE*** *abre a maleta e tira o envelope.* ***TONY*** *intervém.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**TONY–** Não! Antes eu quero saber quem são vocês, um por um. De forma objetiva, por favor.

**SANDRINE–** Você já me conhece Tony, vamos pular esta etapa.

**MIA–** Eu sou Mia. Minha função é seguir os passos de vocês e protegê-los de qualquer ameaça visível e invisível. Eu também sou uma ótima distração. Eu sei fazer o tempo passar rapidinho.

**A NOIVA–** Ela quem ajudou a Sandrine até aqui. Por isso o plano não naufragou. Ela é bastante eficiente.

**TONY–** O próximo.

**CARMEM–** Meu nome é Carmem Magdalena Borges. Eu sou aeromoça, gosto de cantar nas horas vagas, solteira. Precisa falar a idade?

**SANTA–** Nós não precisamos de apresentação.

**TONY–** Eu te conheço?

**SANTA–** Nós voamos juntos algumas vezes.

**TONY–** Jura?

**SANTA–** Por todos os pentelhos da minha xoxota.

**CARMEM–** Mas você é lisa!

**SANTA–** Eu trabalhei como aeromoça particular numa empresa chamada ON AIR. Você era o piloto. Por diversas vezes viajamos nós dois transportando bagagem especial. Em praticamente todas você deixava o avião no piloto automático e íamos nos divertir, se é que você me entende.

**TONY–** Eu jamais esqueci. Não precisa me olhar com essa cara de merda que eu e ela não somos casados. É só um disfarce para não chamar atenção. Quem vai procurar dois fugitivos numa igreja.

**A NOIVA–** Nosso rosto está estampado em cada esquina. Até nas embalagens de viagem do McDonald´s.

**TONY–** Portanto, quem foder com o plano vai se ferrar junto com a gente. Simples assim! A senhorita pode se apresentar novamente. Eu lhe darei uma segunda chance.

**SANTA–** Meu nome é Santa Maria Ramirez. Eu estou aqui para transportar o corpo dele até o México. Esta é a parte objetiva da minha apresentação.

**A NOIVA–** Quem é o fedelho com cara de idiota?

**WALLACE–** O meu nome é Wallace. Eu trabalho nessa região como michê. Eu fui contratado por ela para cuidar de uma urna funerária.

**A NOIVA–** E onde está a urna?

**PARIS–** Está comigo! O conteúdo essa maluca cheirou... O nariz da piranha parece um aspirador de pó.

**CHINA–** Eu só vim buscar o meu brinco de prata.

**A NOIVA–** Uma ótima maneira de se destruir uma prova. Vamos mantê-la no grupo.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**PARIS–** Eu pensei que o conteúdo tinha alguma importância. A Sandrine me pediu que tomasse conta.

**WALLACE–** A mim também. Ela me ofereceu uma boa grana para isso.

**SANDRINE–** Eu só fiz o que me foi recomendado.

**A NOIVA–** Era para mantermos todos juntos. Dê um objetivo a um ser humano e ofereça a ele uma boa grana. Pronto: não há melhor serviçal. Nem um cão é tão fiel.

**TONY–** Quem é você? De forma objetiva!

**PARIS–** Eu sou a piranha que serviu como isca para trazer o idiota.

**TONY–** E o idiota atende pelo nome de...

*Silêncio geral. Ninguém sabe o nome do homem.*

**PARIS–** Nós não sabemos. A única informação que eu tenho é que durante os seis meses que eu trabalhei para ele, o filho da puta me explorou que nem uma cadela vadia. Eu esfolei minha boceta dia e noite sem parar. Mas o Wallace deve saber.

**WALLACE–** Qual é raladora, de xota? Vai me tirar agora? Estava ótimo enquanto você estava de biquinho calado.

**TONY–** Qual o nome dele? Vai falando!

**WALLACE–** Donnie! O safado prometeu me levar para Disney se tudo acabasse bem.

**TONY–** Eu conheço um lugar muito mais legal para você visitar Wallace. Para passar um tempo. E posso garantir que não é a Disney, mas a vista é bem apertadinha. Você já ouviu falar no cu? Conhece?

**A NOIVA–** Pega leve com o rapaz Tony. Nós vamos precisar dele. Onde está o passaporte que eu pedi que você providenciasse Sandrine?

**SANDRINE–** Eu achei que não precisasse mais de mim.

**A NOIVA–** Onde está o passaporte?

**SANDRINE–** Essa pergunta devia ser feita a Paris. Não fui eu quem cuidou dele.

**PARIS–** Eu não sei de passaporte algum.

***A NOIVA*** *furiosa aponta uma arma para* ***PARIS****.*

**A NOIVA–** Onde está o passaporte? Eu tenho cara de ingênua, tonta... tenho, não tenho? Eu posso fazer a linha Juliette Lewis, mas não se engane! Eu posso apertar o gatilho e te mandar para o inferno sem pensar. Onde está?

**PARIS–** Está comigo! Eu guardei, eu vou entregar, eu vou.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**A NOIVA–** Vadia mentirosa! Se alguém resolver brincar mais uma vez não haverá segunda chance.

***TONY*** *prossegue.*

**TONY–** Quem é a vadia que está de refém?

**BETSY–** É melhor deixar ela falar. Ninguém vai aguentar ter que ficar respondendo às perguntas por ela.

**TONY–** Destapem a boca dessa infeliz. Antes é preciso que você se apresente.

**BETSY–** Meu nome é Betsy. Eu sou a proprietária deste estabelecimento e não costumo ser objetiva. Pergunte!

**TONY–** O que você faz aqui?

**BETSY–** É uma boa pergunta. Vamos a resposta! Eu comprei este motel há pouco tempo. Eu já tinha trabalhado aqui e enfim... isso não vem ao caso. O fato é que depois de limpar tanta porra eu decidi que queria abrir o meu próprio negócio. E abri.

**TONY–** Isso não é uma pesquisa do Sebrae. Eu quero saber o que você faz nessa jogada?

**BETSY–** Eu não posso falar. De modo que eu cedi um dos quartos para vocês executarem o plano. Não me perguntem mais nada. Faça o que deve ser feito, me deixem um agradinho e depois sumam.

**TONY–** Destapem a boca dessa vadia infeliz.

*Quem estiver próximo à* ***NEYLA*** *destapa a sua boca. Ela está irada.*

**NEYLA–** Quem são essas pessoas Wallace? No que você está metido meu filho? Responde Wallace!

*A mesma pessoa que destapou a boca dela, tapa novamente.*

**BETSY–** Ela é minha funcionária... Coitada! Ela não sabe de nada. A única preocupação que ela tem na vida é com o filho... o bichinha.

**TONY–** Nós precisamos dar cabo dela. Ela ouviu e viu coisas demais.

**WALLACE–** Se você encostar um dedo nela...

**TONY–** Você vai fazer o quê? Vai virar macho? Fica na tua, seu bosta! Sua mãe já está morta faz tempo, só esqueceram de enterrar.

**A NOIVA–** Por fim, só falta o seu amigo. Quem é ele? Quem é você?

**IVES–** Meu nome é Ives e eu vim investigar o sumiço de um peixe. Mas

CONSULTE DIREITO AUTORAL

eu cheguei num péssimo momento, eu vou me retirar. Com licença.

**A NOIVA–** Você não vai a lugar nenhum. Eu que chamei a polícia para investigar o sumiço do Tarantino. E você vai fazer o seu trabalho bem feito. Não é, Ives?

***A NOIVA*** *e* ***TONY*** *riem como duas hienas no cio.*

**TONY–** Vamos às ordens. Falo eu ou fala você?

**A NOIVA–** Eu começo, sentem-se!

*Todos se sentam na cama, apertados mesmo, uns por cima dos outros.* ***A NOIVA*** *pega o envelope com as máscaras e dá uma ordem para* ***MIA****, porém* ***SANDRINE*** *acha que é com ela.*

**A NOIVA–** Distribua. Uma para cada.

**MIA–** Acho que ela falou comigo. Eu faço isso.

***A NOIVA*** *decide finalmente comer o seu sanduíche.* ***BETSY*** *se aproxima.*

**BETSY–** Enquanto você enche o rabo com esse paraíso de sódio, eu vou deixar uma coisa bem explicada: Eu já fiz tudo que você pediu. E você?

***A NOIVA*** *cospe o sanduíche na cara de* ***BETSY****. Ela ri muito da gerente.*

**A NOIVA–** Você fala demais Betsy. Coloque sua máscara, faça a sua parte e você terá a sua recompensa.

***MIA*** *entrega a máscara de* ***BETSY****.* ***NEYLA*** *e* ***WALLACE*** *conversam sorrateiros.*

**WALLACE–** Eu entrei nessa sem saber...

**NEYLA–** Cala a boca Wallace! Você pode fazer um favorzinho para mim? Hein Wallace? Eu sempre deixo um docinho escondido nos quartos. Pega para mim uma guimba que eu deixei escondida debaixo da cama. Pega!

***WALLACE*** *se abaixa disfarçadamente para pegar um cigarro de maconha.*

**WALLACE–** Isso é maconha! Você está se drogando?

**NEYLA–** Você dá o cu e eu nunca repreendi. Eu limpei com tanto amor

CONSULTE DIREITO AUTORAL

para vir um cara e botar um troço duro. Acende para mim, acende. Vai, Wallace. Eu estou precisando relaxar.

***WALLACE*** *acende o cigarro e coloca na boca de* ***NEYLA*** *que fuma disfarçadamente.* ***BETSY*** *se aproxima de* ***CHINA****.*

**BETSY–** Não pense que você vai escapar de mim.

**CHINA–** Eu só vim buscar o meu brinco de prata.

**BETSY–** Eu te contratei para ficar do meu lado. Não faça nenhuma besteira. Eu sei onde te encontrar. Fica esperta!

**CHINA–** Sim, senhora. Eu espero não decepcionar.

***BETSY*** *sai de perto de* ***CHINA****. A moça se aproxima de* ***IVES****.*

**CHINA–** Policial de merda!

**IVES–** Pega leve. Eu facilitei a tua entrada.

**CHINA–** Eu perdi um dente. O que você está esperando para acabar com essa putaria.

**IVES–** Descobrir onde está o peixe.

***IVES*** *se aproxima de* ***SANTA*** *e* ***CARMEM****.*

**IVES–** Eu soube que vocês entraram no quarto logo após a noiva dar queixa do sumiço do peixe. Vocês têm algo a dizer?

**SANTA–** Haverá um dia em que os peixes sairão do mar e fixarão residência na terra.

**IVES–** Eu não entendi bulhufas.

***IVES*** *se aproxima de* ***TONY*** *e* ***A NOIVA****.*

**IVES–** Eu acho que ninguém tem informações do seu peixe. É uma pena, mas eu preciso ir. Não há mais nada que eu possa fazer.

**A NOIVA–** Eu já disse que você fica!

**TONY–** Baby, o cara é policial. Quanto antes ele der o fora, melhor.

**A NOIVA–** Você acha mesmo que ele é policial? Ele é um ator, péssimo por sinal. Eu contratei para descobrir se há algum traidor. Por enquanto você fica e não dê tanta bandeira.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

***NEYLA*** *dá um grito mortal e agudo. Todos se assustam.*

**NEYLA–** Credo em cruz: o morto se mexeu. Eu vi! Eu posso jurar que vi ele abrir o olho.

**CHINA–** Então ele deve saber quem está com o meu brinco de prata. Deve ter sido esse filho de uma puta que se fingiu de morto. Me ajudem a levantar o imbecil. Eu tenho certeza que meu brinco está com ele.

**SANDRINE–** Não há possibilidade de ele estar vivo. A velhota fumou tanta maconha que está tendo alucinações.

***TONY*** *chega próximo de* ***A NOIVA*** *e dispara com cautela.*

**TONY–** Docinho, eu sei que você está no comando da operação, mas não seria melhor irmos direto ao ponto?

**A NOIVA–** Você tem razão. Vamos às instruções!

***A NOIVA*** *discursa e todos ficam atentos.*

**A NOIVA–** Eu darei as ordens. Me ouçam sem questionar. Gostaram das máscaras? Eu fiz questão de escolher modelos exclusivos. Me aplaudam.

*Todos aplaudem* ***A NOIVA****. Ela retoma as ordens.*

**A NOIVA–** O morto também precisa de uma. Mia! Coloque a máscara da Sofia Villanni Scicolone no imbecil.

*Todos fazem expressões de "não sei de quem ela está falando". Ela explica.*

**A NOIVA–** É o nome da Sophia Loren, atriz italiana, nascida em 1934. Isso não vem ao caso. Coloquem as máscaras.

*Alguns colocam as máscaras que neste caso são de personalidades famosas de todos os âmbitos e que podem ser trocadas pelo encenador a cada montagem.*

**CHINA–** Ninguém toca nesse filho da puta. Você vai matar ele sua piranha da coxa grossa. Cadela! Você quer trepar com ele na frente de todo mundo?

***MIA*** *coloca a máscara da* ***SOPHIA LOREN*** *em* ***DONNIE****.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**A NOIVA–** A partir de agora somos um só. E eu quero saber quem foi que matou o idiota?

**PARIS–** Eu! Eu matei Sophia Loren.

**A NOIVA–** Obrigada, Frida Khalo! Como uma equipe, vamos nos tratar pelo codinome de nossas máscaras. Entendido Charles Chaplin?

**SANTA–** Sim, Bart Simpson.

**A NOIVA–** Madonna?

**CARMEM–** Aqui.

**CHINA–** Filha da puta! Eu nem sei quem é essa porra que está na minha máscara. Eu já perdi um dente, estou sangrando que nem uma cadela e ainda vou ter que usar uma porra de uma máscara?

**A NOIVA–** Um comportamento bastante adequado. Eu diria que você captou a personalidade da sua máscara Bete Davis.

**CHINA–** Caralho! Garanto que ela tinha todos os dentes... filha da puta! Essa piranha tirou um dente meu e ninguém fez nada. E o idiota, broxa da porra, veado, escondeu o meu brinco de prata. Ele me obrigou a chupar o pau dele e não quis me pagar. Quer que eu chupe teu pau? Eu estou sem dente e com a boca sangrando. Quer uma chupada de uma boca fofa? Escroto!

**TONY–** Como essa mulher fala! Jesus Cristo.

**CHINA–** Eu só queria meu brinco de prata. Quem arrancou meu dente foi aquela puta que está rindo.

**A NOIVA–** Whoopi Goldberg.

**CHINA–** Meu cu! Quem está sem dente sou eu.

**A NOIVA–** Cale-se, Bete Davis.

***TONY*** *coloca a sua máscara.*

**A NOIVA–** Baby, você está ótimo.

**TONY–** Eu fiquei bem de Barack Obama?

**BETSY–** Vamos parar com essa palhaçada e ir direto para os finalmente.

**TONY–** Irritadinho, Bozo?

**MIA–** Eu sei um jeito de acalmá-la. Se precisarem é claro.

**A NOIVA–** Obrigada Marylin Monroe.

***WALLACE*** *coloca a sua máscara.* ***TONY*** *e* ***A NOIVA*** *riem muito.*

**A NOIVA–** Coloca a máscara na sua mãe King Kong.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

***WALLACE*** *coloca a máscara em* ***NEYLA****. Aqui todos estão mascarados.*

**A NOIVA–** Agora que estamos disfarçados é hora de dar andamento ao plano. Prestem atenção! Eu, Barack Obama e Marylin vamos fiscalizar o trabalho de vocês. Vamos aos fatos que nos trouxeram até aqui. A Frida Khalo antecipou o serviço do Charles Chaplin e da Madonna e matou a Sophia Loren. Sendo assim, Chaplin e Madonna devem prosseguir com a ajuda da Whoopi Goldberg picotando o cadáver da Sophia Loren em três partes: cabeça, troncos e membros, pernas e braços. Em seguida o Bozo e a Bette Davis, com a ajuda da Whoopi Goldberg, tirarão todas as vísceras da Sophia Loren para que a Madonna, o Chaplin e o Bozo; com a ajuda da Whoopi Goldberg, recheiem o tronco da Sophia Loren com as drogas que estão no intestino do Chuck.

**TONY–** O Chuck já colocou para fora?

***TONY*** *retira a mordaça de* ***NEYLA****.*

**NEYLA–** Eu sou muito ressecada.

**A NOIVA–** Nós daremos um jeito de você evacuar.

**WALLACE–** Mãe você engoliu drogas?

**NEYLA–** Cala a boca, Wallace!

**A NOIVA–** Nós devemos nos tratar apenas pelo codinome.

**NEYLA–** Cala a boca, King Kong. Eu fui bem paga para isso.

**SANTA–** Até que o Chuck não evacue, nós não temos o que fazer.

**A NOIVA–** Eu sei disso, Charles Chaplin.

**MIA–** Eu acho que eu posso ajudar.

**A NOIVA–** Prossiga, Marylin.

**MIA–** Eu posso fazer um exame de toque no ânus do Chuck. A evacuação será imediata.

**NEYLA–** Ninguém vai meter a mão no meu rabo.

**A NOIVA–** Faça isso.

**NEYLA–** Não deixa King Kong. Salva o Chuck!

***MIA*** *com a ajuda de alguns presentes coloca* ***NEYLA*** *sobre a cama com a bunda para cima.* ***NEYLA*** *grita muito.*

**MIA–** É melhor se afastarem, pode espirrar um pouco de fezes.

**CHINA–** Por que vocês não procuram o meu brinco de prata no cu dela!?

*Enquanto* ***MIA*** *estimula o ânus de* ***NEYLA****,* ***A NOIVA*** *continua com a explicação*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

*do plano. A cena é ritmada não havendo espaços para tempos psicológicos.*

**A NOIVA–** Após a retirada do material do rabo do Chuck, os indicados para rechearem o tronco da Sophia Loren devem fazer com a máxima rapidez. Eu e o Barack Obama assistiremos a tudo. Quando essa etapa acabar, o King Kong e a Frida Khalo irão para o aeroporto transportando as malas que foram trazidas pela Madonna e o Chaplin, com o corpo da Sophia Loren. Parece confuso? Tudo bem, eu sou muito prolixa, mas é que eu gosto das coisas bem explicadas. O voo será conduzido pelo Obama. A Madonna e o Chaplin também farão parte da tripulação. Ao chegarem ao México, Frida Khalo se separa do King Kong. Ela fica com a mala dos membros, o King Kong levará a cabeça e o corpo da Sophia Loren recheado com o material diretamente para o fornecedor.

**PARIS–** O que eu faço com as malas, Bart?

**A NOIVA–** Isso é um problema seu, Frida Khalo. Jogue em qualquer lugar. Nós precisamos de você caso alguém resolva seguir o King Kong. Você é a nossa isca. Você não, sua bunda.

**TONY–** Os demais serão dispensados?

**A NOIVA–** Whoopi Goldberg ficará comigo na suíte ao lado, esperando o retorno de vocês. A confiança é como uma corda esticada.

**SANDRINE–** Você quem deixou a corda ficar frouxa.

***A NOIVA*** *começa a falar em japonês.*

**A NOIVA–** *(JAPONÊS)* Vagabunda! Eu podia te matar na frente de todo mundo pela ousadia. Sabe qual é a minha vontade? Cortar a sua língua e enfiar no seu cu.

**SANDRINE–** Eu não entendi nada, mas li o seu olhar de ódio.

***MIA*** *traduz para* ***SANDRINE****.*

**MIA–** Ela começou te chamando de vagabunda e finalizou dizendo que gostaria de cortar a sua língua e enfiar no seu cu.

***A NOIVA*** *ri copiosamente e prossegue com o japonês.*

**SANDRINE–** Eu retribuo a gentileza em português: vá se foder sua cadela.

**A NOIVA–** *(JAPONÊS)* Não me desafie sua vaca escrota. Eu já perdi a paciência com você e vou atirar na sua cara.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

***A NOIVA*** *aponta a arma para* ***SANDRINE****.*

**MIA–** Ela te chamou de vaca e quer te matar.

**SANDRINE–** Atira! Você nunca foi habilidosa, a sua miopia não te permite enxergar um palmo à frente do seu nariz.

**CHINA–** Minha boca está doendo para caralho. Eu preciso de um dentista. Alguém viu a porra do meu dente em algum lugar?

***CHINA*** *vai ao chão e começa a procurar pelo dente perdido.*

**A NOIVA–** Quando isso tudo acabar você não será poupada!

**SANDRINE–** Eu farei questão de que este encontro aconteça.

**A NOIVA–** *(JAPONÊS)* Será o seu fim!

***A NOIVA*** *retoma as ordens.*

**A NOIVA–** *(JAPONÊS)* Eu darei as coordenadas.

**MIA–** Ela vai continuar com a explicação do plano e todos devem ficar atentos ao que ela vai dizer, sem reclamar e nem expor opiniões pessoais para que o plano prossiga sem que ninguém mais interrompa.

**SANTA–** Ela falou tudo isso?

**MIA–** Os japoneses são econômicos, nós é que usamos palavras demais para expressar o necessário.

**BETSY–** Gaste quantas palavras quiser, mas explique de uma vez essa porra em português.

**A NOIVA–** O Bozo, a Marylin, Barack Obama e o Chuck ficarão nesta suíte cavando um buraco que será feito no banheiro.

**NEYLA–** Já não basta terem cutucado o meu rabo, ainda vão me pôr para cavar?

**BETSY–** Você trabalha para mim e vai fazer o que eu mandar. Cava e cala a boca!

**A NOIVA–** Se a história for um blefe você também morre! Vamos cavar para recuperar a grana escondida no chão do banheiro.

**TONY–** Existe mesmo um dinheiro enterrado aqui?

**BETSY–** Ao que tudo indica está embaixo da privada. Eu comprei o motel na esperança de encontrar a bufunfa.

**A NOIVA–** Chaplin, Bete Davis, Bozo, King Kong... Eu quero todo mundo. Menos o Chuck. Deixem o Chuck cuidando da Sophia Loren.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

***A NOIVA**, **BETSY**, **TONY**, **CHINA** (vai de quatro), **SANDRINE**, **SANTA**, **IVES**, **WALLACE**, **PARIS**, **MIA** e **CARMEM** saem de cena.*

**CHINA–** Caralho, não vai caber todo mundo no banheiro e esse filho da puta vai aproveitar que eu estou de quatro e vai me enrabar com esse pau enrugado.

*Os atores saem de cena. **NEYLA** fica mais calma e aos poucos começa a mudar de expressão tornando-se uma megera de primeira linha. Ela fala com **DONNIE** calmamente num timbre grave e aveludado.*

**NEYLA–** Filho! Acorda filho. O terreno está seguro.

***DONNIE** se levanta aos poucos e com a cara mais cínica dispara.*

**DONNIE–** Eu fingi bem?

**NEYLA–** E eu? Fingi?

**DONNIE–** Muito bem.

**NEYLA–** Eu tive que aguentar calada muita humilhação por tua causa.

**DONNIE–** A Betsy vai pagar! Ela está do lado deles, aquela vaca. Ganhou minha confiança e agora está me traindo. Por que você contou para ela a história da grana enterrada?

**NEYLA–** Ela ouviu sem querer e me pressionou. Daí eu contei.

**DONNIE–** Ela está se fazendo de dona do meu motel. Vadia!

**NEYLA–** Você conseguiu a prova?

***DONNIE** tira um gravador debaixo do telefone.*

**DONNIE–** Tudo aqui! As provas que vão foder com essa corja.

***DONNIE** pega o telefone e disca rapidamente.*

**DONNIE–** É da polícia federal? *(TEMPO)* Eu tenho uma denúncia a fazer.

**NEYLA–** Rápido filho, depressa!

**DONNIE–** Eu estou sequestrado num quarto do meu motel. *(TEMPO)* Isso! Eu sofri agressão física... Uma organização criminosa chamada “Peixe Beta”. *(TEMPO)* Perfeito!

**NEYLA–** Eles estão voltando.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**DONNIE–** Tráfico internacional. Tentaram me matar para transportar drogas no meu corpo. *(TEMPO)* É exatamente isso que você ouviu, mas eu explico melhor pessoalmente. Motel Manhatam Beach.

***PARIS** volta à cena. **NEYLA** e **DONNIE** são pegos de surpresa.*

**DONNIE–** Quem são eles?

**PARIS–** Não faça perguntas que eu não posso responder.

**DONNIE–** Eu já avisei à polícia, Paris! Ou você fica do meu lado ou vai em cana como uma vadia imunda. E quando você estiver num presídio vai virar mulherzinha de um sapatão.

**PARIS–** Eu recebi ordens e estou cumprindo.

**DONNIE–** Você tentou me matar, sua vadia.

**PARIS–** E você está vivinho. Veja pelo lado positivo.

**DONNIE–** Então você já tem um lado?

**PARIS–** Eles estão cavando.

**DONNIE–** A grana não está no chão do banheiro desta suíte. Ou você acha que eu seria tão idiota?

***PARIS**, **DONNIE** e **NEYLA** percebem que alguém se aproxima.*

**PARIS–** Parece que vem vindo alguém.

***DONNIE**, **NEYLA** e **PARIS** se organizam para que ninguém perceba. Rapidamente **NEYLA** volta à cadeira e **DONNIE** deita-se no chão em outra posição. **A NOIVA** volta à cena com **SANTA** e **CARMEM.***

**CARMEM–** Ele não estava em outra posição?

**SANTA–** Mesmo depois de algumas horas é comum um cadáver ter espasmos.

***PARIS** está com o passaporte em mãos.*

**PARIS–** Aqui está o passaporte.

**A NOIVA–** Ele vai ser esquartejado, para que passaporte?

**CARMEM–** Bart eu preciso confessar uma coisa: Fomos nós quem jogou o peixe na privada.

**SANTA–** Assim que vimos o peixe sobre a cama eu sabia que era um

CONSULTE DIREITO AUTORAL

recado da organização e que estávamos no local correto.

**A NOIVA–** Ótimo! Vocês foram perfeitas.

***BETSY*** *e* ***TONY*** *retornam a cena, seguidos por* ***IVES*** *e* ***CHINA****. A mulher vem de quatro, rastejando; procurando o seu dente.*

**A NOIVA–** Algum sinal da grana?

**BETSY–** Deve ter sido enterrada bem fundo. A bufunfa foi fruto de um roubo a banco nos anos setenta. Esconderam debaixo do terreno e nunca mais voltaram para buscar. Está tudo em dólar americano.

**TONY–** E você reze para que esta grana esteja realmente aqui. Nós já perdemos tempo demais.

***SANDRINE*** *e* ***MIA*** *retornam à cena.*

**A NOIVA–** Quem está cavando?

**SANDRINE–** O garoto está com o trabalho pesado. Até agora, nada.

**TONY–** Se em três minutos o imbecil não voltar com uma boa notícia eu vou dar cabo dessa velha idiota.

**CHINA–** Mata essa maconheira! E depois tirem todos os dentes dela que eu vou pôr na minha boca.

***WALLACE*** *retorna a cena.*

**BETSY–** Encontrou a grana?

**WALLACE–** Nem sinal. Por enquanto, só terra e pedra.

***A NOIVA*** *em tom profético e aponta a arma para* ***NEYLA****.*

**A NOIVA–** É hora de começar a festa do nosso casamento.

**NEYLA–** O que foi que eu fiz?

**A NOIVA–** Eu vou atirar bem de pertinho que é para não errar o alvo. Quais são as suas últimas palavras?

**NEYLA–** Eu queria rezar.

**A NOIVA–** Desejo concedido. Como uma boa católica eu permito que você faça uma oração antes de morrer.

***NEYLA*** *pega uma bíblia sobre a mesa.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**NEYLA–** Eu gostaria de ler uma mensagem da bíblia que eu gosto muito. Vocês poderiam ficar de joelhos?

**CHINA–** Puta merda, eu já estou de quatro. Como eu vou abaixar mais?

*Todos atendem ao pedido de **A NOIVA** menos **SANDRINE**.*

**A NOIVA–** Você não vai rezar, Sandrine?

**SANDRINE–** Eu não creio em ritos religiosos. Os homens deviam parar de se apegar em Deus para justificar as suas deficiências.

**A NOIVA–** Eu vou deixar a arma ao lado, porque Deus e violência não combinam.

***NEYLA** começa a falar como uma pastora de Deus.*

**NEYLA–** Eu vou citar um trecho do apocalipse, capítulo cinco. “Eu vi um anjo forte bradando com grande voz: quem é digno de abrir o livro e desatar os selos? E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar para ele. E eu chorava muito, porque ninguém fora achado digno de abrir o livro, nem o ler, nem de olhar para ele”. Exceto eu.

***NEYLA** abre a bíblia e tira uma arma de dentro. E com um poder sobrenatural aponta para todos. Neste momento, **CHINA** tira a peruca e saca de sua bolsa uma arma. **DONNIE** se levanta e fica ao lado de mulher.*

**NEYLA–** Todo mundo no chão!

**CHINA–** No chão! E nada de gracinhas.

*Todos ficam boquiabertos com a cena que se faz presente. **PARIS** se levanta.*

**CHINA–** No chão vagabunda!

**DONNIE–** Como veem, eu não estou morto. E ouvi absolutamente tudo o que vocês tramaram. A minha morte, as drogas no meu corpo, a posse do meu motel, a grana escondida no banheiro, tudo.

**BETSY–** Eu não fiz por mal, eu só queria me dar bem na vida.

***NEYLA** aponta a arma para **BETSY**.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**NEYLA–** Onde você prefere levar um tiro: na testa, na boca ou na boceta?

*De longe **A NOIVA** afronta **SANDRINE**.*

**A NOIVA–** Você tem alguma coisa a ver com isso?

**SANDRINE–** Eu bem que gostaria. Mas ver a sua cara de derrotada me faz um bem danado, eu confesso.

***IVES** levanta a mão pedindo permissão para falar.*

**CHINA–** Cala a boca seu babaca! Onde está o meu distintivo, o de prata!

***TONY** para se proteger volta a falar com sotaque americano.*

**TONY–** Não era brinco? Eu não estou entendendo.

**CHINA–** Eu quero o meu distintivo. Esse filho de uma puta pediu emprestado para poder se infiltrar aqui no motel. Onde você colocou o seu?

**SANTA–** Ele não é ator?

**IVES–** Se eu dependesse disso para viver eu estaria fodido. Eu sou policial. Eu me fingi de ator.

**CHINA–** Todo mundo com a mão na cabeça. Agora! Eu sou da polícia federal. A casa caiu para todo mundo. Vocês estão fodidos.

**IVES–** Nós estamos na cola de vocês há muito tempo.

**CHINA–** Cala a boca, policial de merda! Vai todo mundo em cana, eu já pedi reforço. Fica todo mundo quietinho, de bico calado.

**DONNIE–** Se quiser pode matar todo mundo, menos ele.

***DONNIE** se refere a **WALLACE**.*

**DONNIE–** Ninguém toca no moleque. Ele é meu.

**BETSY–** Ele não é seu filho, Neyla?

**NEYLA–** Nunca vi. Meu filho é esse outro. Parte do plano, não interessa.

**WALLACE–** Você vai me levar para Disney? Você prometeu, se tudo acabasse bem.

**DONNIE–** Mande notícias para o Walt Disney. No inferno!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

***DONNIE** pega a arma de **CHINA** e atira em **WALLACE**. O rapaz morre, ali.*

**DONNIE–** Ele não ia durar muito tempo.

**CHINA–** Eu quero todo mundo de pé, devagar. Façam uma fila e coloquem as máscaras. Se vocês soubessem como vocês ficam ridículos. Vai todo mundo em cana mascarado. Mão na cabeça! Andando em fila, todo mundo seguindo esse policial de merda. Devagar!

***A NOIVA, TONY, SANTA, CARMEM, BETSY, MIA** e **SANDRINE** saem de cena acompanhados por **IVES**. Restam **CHINA**, **NEYLA**, **DONNIE** e o corpo de **WALLACE** no chão. **CHINA** e **DONNIE** conversam.*

**CHINA–** Eu vou precisar do seu depoimento.

**DONNIE–** Eu estarei à disposição.

***CHINA** se reporta a **NEYLA**.*

**CHINA–** O seu também.

**NEYLA–** Eu espero ter ajudado.

**CHINA–** Ajudou. Obrigada por confiar em mim.

**NEYLA–** Não se trata de confiança. E sim de justiça.

***CHINA** aperta a mão de **NEYLA** em sinal de agradecimento. Em seguida a mulher sai de cena. Restam **DONNIE**, **NEYLA** e o corpo de **WALLACE**.*

**DONNIE–** Nós temos de voltar para a nossa rotina.

**NEYLA–** Você ganhando dinheiro com teu negócio...

**DONNIE–** E você limpando porra!

*Os dois riem copiosamente. **NEYLA** prossegue.*

**NEYLA–** Eu preciso limpar o quarto, organizar a zona que vocês fizeram.

**DONNIE–** Você não se incomoda em ficar com ele?

***DONNIE** se refere ao corpo de **WALLACE**.*

**NEYLA–** Ele não ameaçava vivo, morto não fará porra nenhuma.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

**DONNIE–** Nós vamos ter que interditar o quarto. O banheiro está inutilizável.

**NEYLA–** Você vai começar a cavar no 113?

**DONNIE–** Imediatamente. Eu te chamo quando tudo estiver acabado.

***DONNIE*** *sai de cena deixando a mãe sozinha. Ela olha para o corpo de* ***WALLACE*** *com nojo. Em seguida procura um cigarro de maconha escondido, acende e fuma com calma. Ela liga a televisão. Primeiro a mulher encontra um canal de televendas, depois ela para num noticiário que parece interessá-la.*

**NOTICIÁRIO OFF–** Falamos ao vivo do centro da cidade, onde uma apreensão história acaba de acontecer. A organização "Peixe Beta" conhecida por lavagem de dinheiro, prostituição, tráfico de drogas e órgãos; foi literalmente desmascarada. Apesar das informações desencontradas, um detalhe chamou a atenção das autoridades. Ao ser questionada sobre a liderança do bando, a mulher conhecida como "A Noiva" revelou um detalhe surpreendente: que o líder do grupo continua solto. Mais informações no noticiário da manhã.

***NEYLA*** *ri sentindo-se vitoriosa. Ela termina de fumar o seu cigarro. Ao que tudo indica ela é a grande líder do grupo. A luz cai em resistência.* ***FIM!***

*São Paulo, Setembro de 2013.*

Dedico este texto a todos os filhos de uma puta que me criticaram a vida inteira. Antes de fazer uma crítica, lembre-se que toda a crítica no fundo é uma confissão. **DAN ROSSETO**.

CONSULTE DIRETO AUTORAL